

SOS Porto Formoso

"Se faz uma formosa enseada de praia de areia e no meio dela está o lugar de Porto Formoso pelo que nele tem, que era limpo e o melhor que havia na banda do norte."

in Saudades da Terra, Gaspar Frutuoso

O Projecto para a Praia dos Moinhos foi concebido à margem da democracia, à margem da lei e por isso está condenado ao fracasso. A sua concepção não seguiu os paradigmas dum estado democrático e os seus princípios fundamentais não foram respeitados: a informação, a participação e a discussão.

A democracia é um sistema político que se alicerça nos cidadãos, que se constrói com as pessoas e para elas. Os responsáveis pelos órgãos do poder representam-nas, ou seja, a todo o momento têm de as ouvir, têm de ouvir as associações, os especialistas, os peticionários, entre outros.

Democracia e pedagogia vivem de mãos dadas. Os responsáveis pelo poder político devem ter uma atitude pedagógica, e nunca uma postura de arrogância e prepotência (próprias de estados ditatoriais), dando sempre o melhor dos exemplos a seguir.

Infelizmente, não foi esta atitude que assistimos relativamente às obras que estão a decorrer na Praia dos Moinhos. As pessoas que se preocupam verdadeiramente com a Praia dos Moinhos, os habitantes do Porto Formoso, os jovens e adultos do Concelho, os emigrantes e turistas foram ignorados. Reagindo a esta situação formou-se o movimento SOS Porto Formoso, cujas reivindicações e propostas também não foram tidas em conta pelos responsáveis daquela autarquia.

Uma praia é um espaço que pertence ao domínio público. Espaços como este são por definição lugares de e para todos. Adulterá-los sem informar não é a forma correcta de agir num estado de direito.

Parece-nos que há "urgência" em realizar esta obra, o que levanta inúmeras suspeitas relativamente aos objectivos deste projecto!

Será que foi intencional manter todos na ignorância e no obscurantismo?

Nem em termos da sua legalidade este processo foi bem conduzido. O edital publicado no Jornal Oficial do dia 7 de Abril foi completamente desrespeitado, segundo o ponto nº3 do artº.68 da lei nº 58/2005, a CMRG só poderia iniciar as obras na praia, após a concessão atribuída pela DROTRH. A Autarquia foi informada a respeito de um prazo de 30 dias que tinha de cumprir após a publicação do Edital, e de forma consciente desrespeitou esta lei. A placa de licenciamento não foi colocada no local antes de iniciarem as obras, a consignação por parte da Empresa Municipal "Ribeira Grande Mais" só foi concedida após a empresa de construção ter iniciado as obras na praia.

O projecto de arquitectura é desadequado, descaracteriza a Praia dos Moinhos. Assumindo um protagonismo excessivo, desrespeita a identidade do local. Como se pode ler no site do município de Ribeira Grande, "Na zona da Praia dos Moinhos, aprazível praia encravada entre altas arribas e atravessada por um pequeno curso de água doce, encontram-se inúmeras azenhas que deram nome à zona balnear e recordam aquela antiga actividade". Ora a foz de uma das levadas é completamente ignorada, sendo ocupada por uma escadaria desmedida, totalmente fora de escala.

Num areal tão pequeno, como é o caso, construir casas de banho e balneários com escadarias e rampas, forrados de pedra serrada é no mínimo absurdo. Parece-nos tratar-se dum caso "de novo riquíssimo" autárquico. Acreditamos que ser contemporâneo não é fazer obras de grande dimensão, supostamente modernas, é sim, acima de tudo, reconhecer e respeitar as particularidades dos lugares. Consideramos que a criação de balneários, arrecadação para o ISN, acesso para portadores de deficiências e beneficiação dos esgotos, seria igualmente possível sem ser necessário gastar 500.000€ e descaracterizar por completo a Praia dos Moinhos.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO ALGARVE
ADMITIDO, NÚMERO SE E
PUBLICUE-SE
Ribeira Grande, 7 de Maio de 2009
Baixa à Comissão: *[assinatura]*
Baixa à Comissão: *[assinatura]*
Para parecer até 2009/07/10
Para parecer até 2009/05/10
Presidente,
O Presidente,
[assinatura]

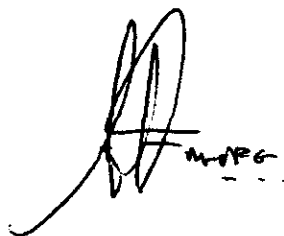
Se o projecto falhou em termos de conduta democrática, também falhou em termos do modelo de desenvolvimento adoptado. Esta obra não tem sustentabilidade económica, revela um total desajustamento de gastos em relação às carências socioeconómicas da autarquia em causa. A Ribeira Grande é um dos concelhos onde existem as maiores taxas de pobreza da Europa. Na freguesia do Porto Formoso, por exemplo, não há saneamento básico, as crianças que frequentam a escola do primeiro ciclo não têm um recinto coberto para praticarem Educação Física, são raros os transportes providenciados pela autarquia para a realização de visitas de estudo e as poucas estruturas sociais existentes na freguesia de Porto Formoso são geridas e dinamizadas pela paróquia.

Vão ser gastos milhares de euros numa obra que: não resolve o problema do saneamento básico da praia e onde não poderá ser hasteada a bandeira azul; diminui o areal que já é pequeno; vai obrigar a um gasto absurdo de água, o que não é sustentável nem a médio, nem a longo prazo.

Em suma, representa um gasto de dinheiro público desajustado tendo em conta as carências da localidade em particular e do concelho em geral. Turisticamente é um erro pois vai atrair, na época balnear, visitantes em massa o que, dado às dimensões do local, vai torná-lo insuportável, caótico, poluído, incorrendo, portanto, no risco de destruição. Os próprios turistas que foram confrontados com o projecto, classificaram-no como ridículo, invasivo e egoísta para com o espaço envolvente.

Por todas as razões apontadas, e porque se constituiu um grupo de cidadãos conscientes e peticionários, pedimos a esta Assembleia que repense este projecto, que sejam ouvidas as pessoas, que seja reposta a legalidade, o equilíbrio e a beleza na Praia dos Moinhos e que se perceba que esta obra é mais uma grande prova da contradição existente entre a promoção que o Governo faz dos Açores e a transformação da paisagem que o mesmo Governo está a patrocinar. A Natureza dita "Intacta" está a tornar-se uma mentira cada vez mais evidente.

Em Nome do Movimento de Cívico "SOS Porto Formoso"



Filipe Tavares

Este texto foi elaborado e revisto por vários elementos do Movimento SOS Porto Formoso

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES ARQUIVO	
Entrada	2303 Proc. Nº 45.º D.º 1
Data:	09/05/12 Nº 419/IX

**Abaixo assinado
Pela Alteração do Projecto de Requalificação da Praia dos Moinhos**



*Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande
Ex.mo Sr. Secretário Regional do Ambiente e do Mar
Ex.mo Sr. Secretário Regional da Ciência Tecnologia e Equipamentos
Ex.mo Sr Director Regional das Obras Públicas e Transportes Terrestres*

Nós, abaixo assinado vimos por este meio manifestar o nosso descontentamento, desagrado e desacordo com a obra que está decorrer na praia dos Moinhos, no Porto Formoso, na Ribeira Grande.

Não ignorando o facto de que seja necessário criar as devidas condições, no que diz respeito ao saneamento e aos balneários, bem como facilitar os acessos a todas as pessoas com deficiência motora, Consideramos que as grandes dimensões, os materiais a serem usados e o valor em que está orçamentada a obra para este projecto não se justifica. Deste modo apelamos que o projecto venha a ser alterado, tendo em conta:

- 1 – As suas dimensões, tirando à praia o mínimo indispensável**
- 2 – Os materiais em que será construído, de modo a que o mesmo seja adequado e se ajuste ao enquadramento paisagístico daquela praia.**
- 3 – A Vulnerabilidade paisagística do local, já adulterada pela qualidade das construções existentes e pelos acessos ilegais de casas particulares.**
- 4 – A preservação e conservação da natureza desta praia.**
- 5 – O impacto ambiental e visual**

Sendo a praia, maioritariamente frequentada por pessoas de fora da freguesia, tendo ainda em conta que esta é uma obra pública, não se justifica o gasto de quase meio milhão de euros numa obra de betão enterrada na areia, que não serve nem rende à freguesia quando este mesmo dinheiro, público, pode ser usado na dinamização da freguesia do Porto Formoso.

Assim, apelamos ao bom-senso das autoridades competentes, pois esta praia é de todos, bem como o dinheiro a ser investido, em não fazer ouvidos moucos, ouvir as pessoas, procedendo a uma alteração deste mesmo projecto.

Agradecemos antecipadamente a atenção de V. Ex.as e ficando na expectativa de uma resposta a esta mensagem, que esperamos que seja positiva.

**Contactos:
Movimento SOS Porto Formoso
sosportoformoso@gmail.com**